



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO

EDUCATION AND LUDICITY: DEVELOPING SKILLS IN YOUTH AND ADULT EDUCATION IN THE SPECIAL EDUCATION TEACHING MODALITY THROUGH PLAYFULNESS AND MUSICALIZATION

EDUCACIÓN Y LUDICIDAD: DESARROLLANDO COMPETENCIAS EN EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS EN LA MODALIDAD DE ENSEÑANZA DE EDUCACIÓN ESPECIAL A TRAVÉS DE LA LÚDICA Y LA MUSICALIZACIÓN

Ueudison Alves Guimarães¹, Rafaela da Conceição Martins dos Santos²

e381764

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1764>

PUBLICADO: 08/2022

RESUMO

Esta pesquisa apresenta como objetivo geral investigar como a ludicidade e a musicalização contribuem para o desenvolvimento dos jovens e adultos na modalidade de ensino Educação Especial – EJA, e na modalidade fundamental e médio. De modo específico, se propõe a aprofundar fundamentos teóricos da educação, da ludicidade e musicalização, analisar desafios e contribuições na EJA e apresentar atividades lúdicas de musicalização para essa modalidade de ensino. O método de investigação se deu por meio da pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica explicativa, buscando suporte em dados documentais e bibliográficos. No que se refere à bibliografia, dispõe-se dos estudos de Ferreira (2010; 2016), Luckesi (2002), Rau (2011), entre outros autores. Em relação aos dados documentais, foram analisadas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a Carta Constitucional de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, tendo como base documentos legais e dados bibliográficos. Concluiu-se que a ludicidade é parceira da musicalização na educação de jovens e adultos com deficiência intelectual, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades nessa etapa da educação básica e que atende a todos os públicos do infantil a vida adulta, até mesmo a terceira idade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ludicidade. Musicalização.

ABSTRACT

This research presents as a general objective to investigate how playfulness and musicality contribute to the development of young people and adults in the Special Education - EJA teaching modality, and in the elementary and high school modality. Specifically, it proposes to deepen theoretical foundations of education, of playfulness and musicalization, to analyze challenges and contributions in EJA, and to present playful musicalization activities for this teaching modality. The research method was qualitative, of the bibliographic and explanatory type, seeking support from documental and bibliographic data. Regarding the bibliography, it is available the studies of Ferreira (2010; 2016),

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduada em Pedagogia – Universidade Estadual Vale do Acaraú – CE (UVA), Especialista em Educação de Jovens e Adultos – Centro Universitário Faveni – (FAVENI); Especialista em SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL - Faculdade Instituto Brasil de Ensino – IBRA; Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidade Internacional Iberoamericana - UNINI-Porto Rico



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

Luckesi (2002), Rau (2011), among other authors. Regarding the documental data, the National Common Curricular Base (BNCC, 2017), the Constitutional Charter of 1988, the Law of Directives and Bases of National Education 9.394/1996 were analyzed, based on legal documents and bibliographic data. It was concluded that playfulness is a partner of musicalization in the education of young people and adults with intellectual disabilities, contributing to the development of skills in this stage of basic education and that serves all audiences from infancy to adulthood, even the elderly.

KEYWORDS: *Education. Playfulness. Musicalization.*

RESUMEN

Esta investigación presenta como objetivo general investigar cómo la lúdica y la musicalidad contribuyen al desarrollo de jóvenes y adultos en la modalidad de enseñanza de Educación Especial - EJA, y en la modalidad fundamental y media. En concreto, se propone profundizar en los fundamentos teóricos de la educación, de la ludificación y de la musicalización, analizar los retos y aportaciones en la EJA y presentar actividades lúdicas de musicalización para esta modalidad de enseñanza. El método de investigación fue a través de una investigación cualitativa, de tipo explicativo bibliográfico, buscando apoyo en datos documentales y bibliográficos. En cuanto a la bibliografía, está disponible los estudios de Ferreira (2010; 2016), Luckesi (2002), Rau (2011), entre otros autores. En cuanto a los datos documentales, se analizaron las Bases Curriculares Comunes Nacionales (BNCC, 2017), la Carta Constitucional de 1988, la Ley de Directrices y Bases de la Educación Nacional 9.394/1996, a partir de documentos legales y datos bibliográficos. Se concluyó que la ludificación es un aliado de la musicalización en la educación de jóvenes y adultos con discapacidad intelectual, contribuyendo al desarrollo de habilidades en esta etapa de la educación básica y que satisface a todos los públicos desde la infancia hasta la edad adulta, incluso a los mayores.

PALABRAS CLAVE: *Educación. Ludicidad. Musicalización.*

1. INTRODUÇÃO

A educação é a base para a formação do ser humano e é na escola que esta apresenta um desenvolvimento fundamental. É nesse espaço de formação que a educação acontece como uma troca, onde professores e alunos trocam saberes em busca de uma aprendizagem significativa. Vale salientar que nem sempre foi assim, durante anos o professor foi visto como detentor do saber e os alunos estavam em sala de aula apenas para receber o conhecimento e em relação aos alunos com deficiência intelectual, as atividades eram distribuídas como passa tempo, e não continham significado algum. Mas, ao longo dos anos, essa imagem foi se modificando e hoje se tem a escola como ambiente de troca.

Para contribuir com a educação, começaram a surgir estudos de como melhorar a prática em sala de aula, o que leva até a ludicidade. Esta é uma ciência que apresenta informações importantes de como o brincar contribui positivamente para o desenvolvimento humano. Porém, assim como a educação passou por um longo período de desenvolvimento, a ludicidade também, onde por anos sofreu com posicionamentos que não valorizavam a importância do brincar, mas hoje já ganha espaço significativo junto à educação.

A escola é o espaço de desenvolvimento social, como contribuição para essa etapa da vida escolar, existem algumas atividades lúdicas pedagógicas que podem ser utilizadas em todas as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

etapas da vida acadêmica, do infantil a universidade e entre elas temos a música, que apresenta suas contribuições como suporte nas diversas áreas, mas vai além, com contribuições específicas, visto que é uma ciência e precisa ser trabalhada com determinada importância.

Analisando os pontos apresentados acima e buscando descobrir um pouco mais sobre a importância da atividade lúdica e da música na vida dos estudantes, em particular na educação especial no EJA, este estudo tem como tema “Educação e ludicidade: desenvolvendo habilidades na educação de jovens e adultos na modalidade de ensino educação especial por meio da ludicidade e musicalização” e busca investigar o problema norteador: como a musicalização contribui para o desenvolvimento dos estudantes com deficiência intelectual em sala de aula? E para isso, de modo específico, se propõe a aprofundar fundamentos teóricos da educação, ludicidade e musicalização, analisar desafios e contribuições da musicalização e apresentar atividades lúdicas para essa modalidade de ensino.

Entretanto, os trabalhos educativos com jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual devem estar alinhados com práticas que desenvolvam e atraiam a permanência do educando na escola, permitindo o seu desenvolvimento em múltiplas dimensões e fazendo com que eles se preparem para novos desafios que surgem na sua vida diária.

Quase sempre, os alunos chegam à sala de aula cansados, enfadados pelo trabalho diário e estarem presentes para assistir as aulas é um grande desafio. Alguns dos educandos do EJA possuem pouco entusiasmo por acreditarem que não possuem capacidade de aprender, mas e os alunos com deficiência intelectual? Eles também têm suas dificuldades, suas dúvidas em relação a sua capacidade de desenvolver suas habilidades e frequentam as mesmas salas de aulas, de forma inclusiva. Outrossim as salas do ensino regular contribuem para uma boa saúde mental, ou seja, o aluno com deficiência sente prazer em estar naquele ambiente e isso facilita os processos de interação entre os participantes, colaborando na construção do conhecimento.

A proposta da pesquisa a ser realizada neste trabalho é do tipo bibliográfica explicativa, na qual se buscou suporte em dados documentais e bibliográficos. No que se refere à bibliografia, dispõe-se dos estudos de Ferreira (2010; 2016), Figueiredo (2010), Gil (2002), Rau (2011) entre outros autores. Em relação aos dados documentais, foram analisadas a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), a Carta Constitucional de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996 e o estatuto de pessoas com deficiência.

Para melhor compreensão, o trabalho está estruturado em capítulos, como o sumário não é obrigatório, seguiu-se essa organização: o primeiro descreve um breve relato sobre a legislação da educação inclusiva no Brasil, no segundo sobre a educação e a ludicidade, apresentando suas definições, e o percurso que ambas percorreram até alcançarem os direitos de hoje e a importância de uma educação lúdica. No terceiro foram abordados o contexto histórico e a musicalização com seus desafios e contribuições para a educação. Por fim, a metodologia, as considerações finais e referências.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

Este trabalho busca contribuir para que os profissionais que ensinam música, na educação especial e aos polivalentes, conheçam a importância dessa arte para o desenvolvimento de habilidades nos estudantes com deficiência intelectual e busquem maneiras lúdicas que possam contribuir em sua prática escolar.

2. LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

Dentro do contexto histórico, a primeira Lei referente à educação especial que se pretende destacar, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 4024 de 1961. Vejamos o seguinte trecho, da educação de excepcionais:

Art. 88. A educação de excepcionais deve, no que for possível, enquadrar-se no sistema geral da educação, a fim de integrá-los na comunidade (BRASIL, 1961).

Está evidenciado que esta Lei mostra a forma como o governo compreendia o papel do estado em relação a educação especial neste momento da história. O pequeno trecho, ao se referir as pessoas com algum tipo de deficiência, utiliza o termo “excepcionais”, e em sua parte final, ele reforça a ideia de integração dessas pessoas na comunidade, que como já mencionado, é fruto de uma concepção histórica.

Em 1971, foi criada a Lei nº 5.692, a qual altera a LDB de 1961, esta Lei é a responsável por fixar bases e diretrizes para o ensino do 1ª e 2º grau. No art. 9º estabelece o tratamento especial para alunos que apresentam deficiências físicas ou mentais:

Art. 9º Os alunos que apresentem deficiências físicas ou mentais, os que se encontrem em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados deverão receber tratamento especial, de acordo com as normas fixadas pelos competentes Conselhos de Educação (BRASIL, 1971).

Após um longo período de ditadura no governo brasileiro, em 1988 é aprovada Constituição da República Federativa do Brasil, na qual há uma seção específica para retratar os direitos dos cidadãos e deveres do estado quanto à garantia à educação. No art. 205 da referida Constituição está prevista a educação como uma garantia a todos (as):

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Já no art. 208 diz que é o dever do estado oferecer o atendimento especializado para portadores de deficiência, e o atendimento ocorrerá preferencialmente na rede de ensino.

Em 1996, houve uma atualização na LDB pela atual Lei nº 9394/96, que dedica o Capítulo V que expõem as garantias e deveres referentes à educação especial. No artigo 58, tem a definição da LDB em relação a educação especial:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial (BRASIL, 1996).

No artigo subsequente da LDB é apresentada a responsabilidade das escolas perante os alunos com deficiência. O art. 59, inciso III, diz que os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com necessidades especiais “professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns” (BRASIL, 1996, p. 44).

Outro ponto que podemos destacar na LDB é a educação especial para o trabalho, que seu objetivo é assegurar a efetiva integração na vida em sociedade:

IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora (BRASIL, 1996).

Em 2002, o percurso da Lei nº 10.436 foi reconhecido a Língua de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão, além dos outros recursos de expressão a ela associados (GIL, 2017).

Em 2007 foi criada a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, documento que tem o objetivo de “fundamentar a política nacional educacional e enfatiza o caráter de processo da inclusão educacional, ou seja, ele indica o ponto de partida (educação especial) e assinala o ponto de chegada (educação inclusiva)” (GIL, 2017).

3. EDUCAÇÃO E LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

A Educação é uma prática social, segundo Ferreira (2010), e está presente na humanidade desde o início dos tempos e vem passando por mudanças ao longo dos anos. Vale nesse momento destacar a Educação escolar que será somada à ludicidade, trazendo uma abordagem diferenciada do modo prazeroso de como é possível desenvolver o processo de ensino – aprendizagem e com ele conhecer possibilidades de práticas lúdicas que podem ajudar no desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual.

A educação é apresentada como reunião dos métodos e teorias através das quais algo é ensinado ou aprendido. Com bases nessa informação percebe-se que existe uma troca no processo educacional, isso se faz na medida em que a pessoa se permite aprender com a pessoa que tem a teoria a ser ensinada. Cabe um exemplo simples, que são as salas de aula, onde existe a relação professor – aluno que está associada ao processo de ensino – aprendizagem, onde os dois



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

trabalham juntos, trocando conhecimento, pois o professor aprende na medida que ensina, assim buscando estratégias para um bom desenvolvimento, em favor de um objetivo, a Educação.

A educação aperfeiçoa a capacidade intelectual e moral do indivíduo e está associada ao papel do professor na formação do aluno. Ele é o mediador, a ponte, o elo que poderá ajudar no desenvolvimento das habilidades dos educandos e pode intervir na formação moral, em caráter social, de cada um que convive com ele.

Enfim, a educação como capacitação e/ou formação das novas gerações de acordo com os ideais culturais de cada povo. Entrelaçando a formação moral, há a influência da cultura, que passada por gerações, cada lugar, cada povo, tem seus costumes, suas crenças e devem ser respeitadas e vivenciadas pelos educandos.

3.1 CONCEPÇÃO DE LUDICIDADE

A ludicidade nos remete a diversão, mas esse brincar se faz por meio de atividades como jogos e brincadeiras que buscam alegrar os estudantes durante a realização, gerando a sensação de prazer.

Conhecida por muitos pelo divertimento, lazer, recreação etc. mas infelizmente, no lúdico não são abordadas as suas verdadeiras funções, aquelas que ele desempenha no interior do ser humano. Luckesi (2002) aborda essa questão, e conceitua a ludicidade de “experiência lúdica como uma experiência interna do sujeito que é a vivência” (LUCKESI, 2002, p. 1) e essa experiência deve acontecer de maneira plena, onde a dedicação seja exclusiva para o momento.

Por anos a ludicidade não havia sido vista com a importância que tem hoje, pois a sua principal característica é o divertimento, ela era tratada apenas como lazer, e não era vista como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal, mas todos tinham a necessidade de momentos de alegria e buscavam de maneiras diversas, sem fazer a ligação com atividade pedagógica.

Durante muitos anos a educação vem passando e continua a passar por mudanças, ela almeja desenvolver o ser humano integralmente. Busca contemplá-lo, a ludicidade tem as suas características próprias e se une à educação possibilitando novas maneiras de estimular a aprendizagem.

“Não basta no momento atual se pensar em projetos voltados à ludicidade, é preciso redimensionar seu valor cultural, como também impregnar estes projetos de um caráter científico que nos ajude a compreender melhor os efeitos que a atividade lúdica provoca no comportamento humano, seja pelo valor sociológico de sua abrangência, seja pela necessidade de ocupar as pessoas com atividades saudáveis” (SANTOS, 2001, p. 35).

É essencial se vivenciar a ludicidade para que a cultura se faça presente entre as pessoas na educação especial, e se construa um desenvolvimento pleno.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

As práticas lúdicas nessa modalidade de ensino, contribuem no processo de ensino-aprendizagem que são abordadas pelos docentes de maneiras distintas, pois mesmo ganhando espaço atual, ainda é pouco conhecida pelos profissionais.

Alguns professores, ao aceitar a ludicidade como instrumento facilitador, procuram embasamento teórico para enriquecer o seu trabalho antes de aplicar na prática. Outros recorrem logo para a prática usando seus conhecimentos prévios sobre o assunto, resgatando as poucas atividades que conheceram em sua formação acadêmica com a ideia de que não é preciso muito conhecimento sobre o fazer lúdico para aplicá-lo.

Santos (2001) mostra um pouco sobre a importância de conhecer o lúdico para poder aplicar na prática: “ressaltando ainda, que é necessário que os docentes reconheçam o lúdico em sua plenitude para aplicá-lo adequadamente, estabelecendo a relação entre o brincar e o aprender a aprender” (SANTOS, 2001, p. 15).

Rau (2011) apresenta um pouco sobre as atividades lúdicas como recurso pedagógico e aborda que essas atividades, por serem parte do processo educacional, têm um objetivo pedagógico a ser atingido através da sua prática.

O aluno deve sentir prazer em participar da atividade lúdica, pois a ludicidade é a experiência plena de quem a vivência, mas para que isso aconteça não precisa ser fora do ambiente escolar. O professor pode e deve associar essas atividades aos seus objetivos educacionais.

A ludicidade é uma ciência e precisa ser tratada com a cientificidade própria a ela para que seja um fator de transformação das práticas pedagógicas.

3.2 ATIVIDADES LÚDICAS: CONHECENDO ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES

Entende-se por atividade lúdica toda e qualquer atividade que propicie prazer ao sujeito que a realiza. Lembrando que esse prazer acontece a partir da experiência plena individual vivenciada por cada um, ou seja, acontece quando a pessoa se encontra inteira no momento de realizar a atividade, sem pensamentos ou ações paralelas. Bem como sem influência de outros, de modo que nem todas as atividades lúdicas são comuns a todos, em especial a pessoas com deficiência intelectual, o professor precisa ter conhecimento e ter a capacitação na Educação Especial e elaborar atividades não tão distantes do currículo educacional, mas que estimulem a aprendizagem dos estudantes.

Taubenschlag (2009) mostra que a brincadeira começa a partir do envolvimento individual de cada um, começando primeiro a brincar consigo mesmo para depois partir para o grupo. Também propõe duas etapas das atividades: “movimento e repouso (no sentido de que não há verdadeira atividade humana somente quando se está em ação ou fazendo algo; também a partir da quietude e do descanso, bem como do silêncio reflexivo, posso participar ativamente de uma situação)” (TAUBENSCHLAG, 2009, p. 21).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

As atividades lúdicas podem ser realizadas em qualquer ambiente e para todas as faixas etárias, desde que o mediador saiba como conduzir as atividades de acordo com as características de seu grupo, buscando o desenvolvimento pleno do indivíduo.

4. MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO

A música tem caráter lúdico nato. É comum que as pessoas ao ouvirem a música sintam-se convidadas a se envolver com ela, seja no canto, na dança, de maneira muitas vezes espontânea, sem se importar com o pensamento de quem está a sua volta. Somando ao prazer característico que a música proporciona, ela também auxilia no desenvolvimento pessoal, em especial, das pessoas.

Por muito tempo a musicalização na educação esteve como instrumento para o auxílio nas demais disciplinas, ela não era compreendida como uma específica. Porém, com o passar dos anos, estudos sobre a temática foram acontecendo e percebeu-se que a disciplina de música é de fundamental importância no processo educacional, estimulando o desenvolvimento de habilidades dos estudantes.

Existem algumas definições no universo musical acerca do significado da palavra “música”. Em uma primeira análise no dicionário *online* de Português, é possível encontrar algumas dessas definições como “combinação harmoniosa de sons ou combinação de sons para os tornar harmoniosos e pertinentes”, “o ato de compreender ou de elucidar uma produção musical”, “associação de sons provenientes da voz, de instrumentos, que possuam movimento ritmo, melodia e harmonia”. Analisando os significados apresentados, entende-se música como a relação entre o som e o silêncio, sendo o som toda percepção sonora a nossa volta e o silêncio a ausência parcial de som, - parcial, pois segundo Cascarelli (2012) “mesmo se fizéssemos silêncio absoluto por alguns minutos, ouviríamos o som de nossa respiração” (CASCARELLI, 2012, p. 7) – que relacionados contribuem para o conhecimento pessoal ajudando na comunicação e expressão.

Entende-se que a música é uma ciência que possui como objeto de estudo o som e a musicalização é o ensino dessa ciência. Assim, a musicalização “é o encontro do aprendiz com a essência da música” (CASCARELLI, 2012, p. 5) onde ele terá a experiência de vivenciar as diversas possibilidades referentes a ela por meio da escuta e realização de sons, se tornando sensível e perceptível a eles.

Buscando regularizar o ensino da música nas escolas ao longo dos anos foram surgindo alguns documentos e leis que tornam o ensino da música obrigatório, devido estudos que demonstram sua importância para o desenvolvimento humano nas diversas áreas como a afetiva e cognitiva.

4.1 PROFISSIONAIS QUE ENSINAM MÚSICA

A realidade escolar atual em relação ao ensino da música encontra-se em adaptação. Diante de alguns dos desafios enfrentados pelas escolas está a formação do profissional que trabalha a musicalização na educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

Algumas têm como professores os profissionais licenciados em música. Outras são os professores polivalentes, os pedagogos, que ensinam música.

Como as formações desses profissionais são diferentes, apesar de ambos serem professores, existe um objetivo específico em cada formação para a realização do trabalho de musicalização com os estudantes, o que acarreta uma diferença quando aplicado na prática nas escolas, contribuindo para a falta de unificação, mesmo os dois com o ensino do mesmo conteúdo, a música.

Assim, é esperado que haja profissionais de música em todas as escolas e que estes sejam parceiros dos pedagogos, atuando em conjunto para um melhor desenvolvimento da musicalização.

Segundo Figueiredo (2005):

O trabalho em conjunto dos dois tipos de profissional mantém a proposta de integração do conhecimento nas séries iniciais. A presença de especialistas auxiliando os professores generalistas traria qualidade para as atividades musicais, na medida em que o professor generalista poderia integrar este conhecimento musical através de atividades que poderiam ser ampliadas e incrementadas com a participação do professor especialista em música (FIGUEIREDO, 2005, p. 3).

Mas, enquanto o currículo do curso de pedagogia não é reformulado de modo geral para atender todas as universidades, se faz necessário inicialmente que na disciplina de artes, presente no currículo do curso de pedagogia, seja ofertada uma especificação do ensino de música, garantindo que esses profissionais ao se formarem, garantam aos seus alunos o direito de aprender música com qualidade.

5. METODOLOGIA

Diante da diversidade de abordagens e classificações que cabem ao campo educacional, bem como à ludicidade e, inscrito nela, ao objeto deste estudo, coube trilhar um caminho metodológico que atribuísse significado ao tema, além de contemplar os objetivos estabelecidos para esta pesquisa.

Como apresenta Minayo (2001), “toda investigação se inicia por um problema com uma questão, com uma dúvida ou com uma pergunta, articuladas a conhecimentos anteriores, mas que também podem demandar a criação de novos referenciais” (MINAYO, 2001, p. 18).

Buscando conhecer novas referências teóricas para concretizar o conhecimento prévio com escritos reais acerca da ludicidade, e da musicalização, se desenvolveu uma pesquisa bibliográfica do tipo explicativa, que segundo Gil (2002)

Essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo, é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente (GIL, 2002, p. 42).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

A pesquisa bibliográfica é fundamental para o desenvolvimento de todo trabalho, visto que é por meio de dados concretos que se consegue fazer um estudo real. Como afirma Gil (2002, p. 44), uma “pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Para este estudo, foram consultados livros e artigos impressos e em *sites*, além de leis e documentos oficiais. Sobre a análise documental, André e Lüdke (1986, p. 39) afirmam se tratar de uma fonte sólida para embasar afirmações dos pesquisadores, além de fornecer informações contextualizadas, visto que os documentos legais são elaborados em meio a uma realidade, um contexto específico, onde tornam-se necessários.

Para analisar a pesquisa em questão, foi escolhida a abordagem qualitativa que apresenta característica de se preocupar com a qualidade do conteúdo abordado, apresentando explicações significativas, por meio da análise de dados, sendo esses não quantificados.

Com esse tipo de método, foi possível estabelecer categorias de análise, que deram origem aos tópicos elencados no corpo do trabalho, por meio da estruturação e organização dos dados bibliográficos e documentais e das temáticas discutidas, fazendo levantamento da história dos conceitos e conteúdos abordados, trazendo pontos a serem discutidos e melhorados, sendo possível sugerir possibilidades para dialogar com o tema e objetivos estabelecidos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar o tema “educação e ludicidade: desenvolvendo habilidades na educação de jovens e adultos na modalidade de ensino educação especial por meio da ludicidade e musicalização”, sendo possível conhecer melhor sobre a trajetória da educação lúdica para o desenvolvimento humano por meio da pesquisa bibliográfica explicativa.

Para responder à pergunta norteadora – “Como a musicalização contribui para o desenvolvimento dos estudantes da educação especial de jovens e adultos?” –, pode-se de início verificar as concepções de educação e ludicidade, que atribuem informações importantes como os esforços para que a ludicidade tivesse o reconhecimento merecido para a sua contribuição junto à educação.

Foi por meio da educação lúdica através da música que se analisaram os dados relatados deste trabalho. Apresentou-se a importância de se trabalhar a ludicidade, adentrando a Legislação da educação inclusiva no Brasil, onde sucintamente se abordou o marco teórico, e na música, se explanou o conceito e a diferença entre música e musicalização, onde uma é a ciência e a outra o ensino dessa ciência.

Assim foi possível relacionar a proposta do ensino da música com as habilidades a serem desenvolvidas ao longo da educação. Considerando a necessidade de ir além das práticas rotineiras com a música, este estudo é finalizado com uma proposta de atividades lúdicas de música para contribuir com os documentos já existentes, auxiliando os professores a buscarem cada vez mais a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudison Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

prática lúdica. Os objetivos foram atingidos, visto que se apresentou conteúdo para estudo teórico, para os professores fazerem a conexão entre a atividade e em que aspecto ela contribui para o desenvolvimento dos estudantes.

Para além das contribuições apresentadas, considera-se importante a busca pela unificação da grade curricular do curso de pedagogia, como mencionada anteriormente, acrescentando ao menos uma disciplina específica de música, e para aqueles que já concluíram o curso, é interessante oferecer formação continuada para atender a demanda da construção de práticas lúdicas de musicalização e formação continuada na educação especial, para que os alunos com deficiência intelectual ou qualquer outra deficiência, seja ela física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e a deficiência múltipla ou física possam desenvolver todo seu potencial de acordo com as suas limitações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Casa Civil, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. **Lei n.11.769 de 18 de agosto de 2008**. Brasília, DF: MEC/SEF, 2008.

CASCARELLI, Claudia. **Oficinas de musicalização para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, Sandra Batista. **Interdisciplinaridade: a complexidade entre o saber e o fazer pedagógico**. Recife: FASA, 2016. p. 98.

FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. *In: Revista da ABEM: Associação Brasileira de Educação Musical*, Porto Alegre, v. 12, 21-29, mar. 2005.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna**, Coletânea Educação e Ludicidade - ensaios 02, GEPEL, Programa de pós-graduação em Educação, FAGED/UFBA. Salvador, BA: Educação e Ludicidade. Ensaios, 2002. p. 22-60.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação, abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. p. 39.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E LUDICIDADE: DESENVOLVENDO HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
NA MODALIDADE DE ENSINO EDUCAÇÃO ESPECIAL POR MEIO DA LUDICIDADE E MUSICALIZAÇÃO
Ueudson Alves Guimarães, Rafaela da Conceição Martins dos Santos

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEGRINE, Airton. Ludicidade como ciência. *In*: SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org). **A ludicidade como ciência**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

QUEIROZ, Luís Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Educação musical nas escolas de educação básica: caminhos possíveis para a atuação de professores não especialistas. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 17, p. 69-76, set. 2007.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2011.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. *In*: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. Cap. 3, p. 76 - 97.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **A ludicidade como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SILVA, Denise Gomes. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil: uma análise da literatura**. 2010. TCC (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

SILVA, Elizangela Aparecida da; OLIVEIRA, Fernanda Rodrigues; SCARABELLI, Letícia; COSTA, Maria Lorena de Oliveira; OLIVEIRA, Sâmyla Barbosa; SANT'ANNA, Vera Lucia Lins. Fazendo arte para aprender: a importância das artes visuais no ato educativo. **Pedagogia em ação**, v. 2, n. 2, p. 1-117, nov. 2010.

TAUBENSCHLAG, Carlos Alfredo. **Atividades lúdicas para viver em harmonia**. Tradução Cristina Paixão Lopes. São Paulo: Paulinas, 2009. (Coleção Encanto Jovem).